

- Grupo de Estudos: Cap.7- Parte I- Tua Prosperidade / Parte II- Uso e Abuso - Livro "Estude e Viva"- Emmanuel e André Luiz/ Chico Xavier
  - Pai Domingos de Angola: Amar a Si Próprio
  - Pai Tomé de Angola: O Poder das Pedras
- Reunião em 16.04.2025

## I- Temas Estudados

Apoio do Bom Exemplo; Bens Espirituais; Lei do Uso; Necessidade do Equilíbrio; Propriedade, Prosperidade

## II- Correlação com Outros Livros

Evangelho Segundo Espiritismo - Cap. XVI - Item 13

Livro dos Espíritos – Questão 702

## III-1- Tua Prosperidade - Escrito por Emmanuel

Tua prosperidade não transparece unicamente da face material do teu dinheiro, das tuas posses, da tua casa, dos teus bens. Ela se compõe das experiências que ajuntaste, de alma transada, ante as incompreensões que te cercaram as horas. Formam-se dos conhecimentos nobilitantes que amealhaste pelo estudo perseverante com que te habilitas ao privilégio de minorar a fadiga e o sofrimento dos irmãos que te acompanham à retaguarda, sem luz que os norteie... Ergue-se das palavras temperadas de prudência e de amor que as provações atravessadas com paciência te acumularam no escrínio da alma, transfigurando-te em socorro aos caídos... Eleva-se dos gestos de compaixão, que amontoastes à custa das disciplinas a que te submeteste em favor dos que amas, pelas quais adquiristes o teto capaz de arredar a discórdia do nascedouro... Avoluma-se nas migalhas do tempo, que sabes extrair obrigações retamente cumpridas, para que te não falte a oportunidade de trabalhar no amparo aos menos felizes... Tua prosperidade brilha nos exemplos de fraternidade com que dignificas a vida, nas demonstrações de altruísmo com que suprimes a crueldade, nos testemunhos de fé renovadora com que levantas os tibios ou nos atos de humildade com que desarmas a delinquência. Reparte com o Próximo os valores que transportas no Espírito. Aquele que verdadeiramente serve, distribui sem nunca empobrecer-se. Quem mais deu e quem mais dá sobre a Terra é Jesus Cristo, cuja riqueza verte, infinita, dos Tesouros do Coração.

## III.2- Uso e Abuso - Escrito por André Luiz

O uso é o bom-senso da vida e o metro da caridade → Vida sem abuso, consciência tranquila

Uso é moderação em tudo → Abuso é desequilíbrio

O uso exprime alegria → Do abuso nasce a dor

Existem abusos de tempo, conhecimento e emoção → Por isso, muitas vezes, o uso chama-se “abstenção”

O uso cria a reminiscência confortadora → O abuso forja a lembrança infeliz

Saber fazer significa saber usar → Todos os objetos ou aparelhos, atitudes ou circunstâncias exigem uso adequado, sem o que surge o erro

Doença → abuso da saúde; Vício → abuso do hábito ; Supérfluo → abuso do necessário; Egoísmo → abuso do direito

“Todos os aspectos menos bons da existência constituem abusos”.

O uso é a Lei que constrói → O abuso é a exorbitância que desgasta

“Eis porque progredir é usar bem os empréstimos de Deus”.

### III- Textos Correspondentes

#### III.1- O Evangelho Segundo o Espiritismo- Cap.XVI – Não se Pode Servir a Deus e a Mamon

##### - Item 13- Instruções dos Espíritos- Emprego da Riqueza

Sendo o Homem o depositário, o Administrador dos Bens que Deus lhe pôs nas mãos, contas severas lhe serão pedidas do emprego que lhes haja ele dado, em virtude do seu livrearbítrio. O mau uso consiste em os aplicar exclusivamente na sua satisfação pessoal; bom é o uso, ao contrário, todas as vezes que deles resulta um bem qualquer para outrem. O merecimento de cada está na proporção do sacrifício que se impõe a si mesmo. A beneficência é apenas um modo de empregar se a riqueza; ela dá alívio à miséria presente; aplaca a fome, preserva do frio e proporciona abrigo ao que não o tem. Dever, porém, igualmente imperioso e meritório é o de prevenir a miséria. Tal, sobretudo, a missão das grandes fortunas, missão a ser cumprida mediante os trabalhos de todo gênero que com elas se podem executar. Nem, pelo fato de tirarem desses trabalhos legítimo proveito os que assim as empregam, deixaria de existir o bem resultante delas, porquanto o trabalho desenvolve a inteligência e exalta a dignidade do homem, facultando-lhe dizer, altivo, que ganha o pão que come, enquanto a esmola humilha e degrada. A riqueza concentrada em uma mão deve ser qual fonte de água viva que espalha a fecundidade e o bemestar ao seu redor. Ó vós, ricos, que a empregardes segundo as vistas do Senhor! Vosso coração será o primeiro a desse dentar nessa fonte benfazeja; já nesta existência fruireis os inefáveis gozos da alma, em vez dos gozos materiais do egoísta, que produzem no coração o vazio. Vossos nomes serão benditos na Terra, quando a deixardes, o Soberano Senhor vos dirá, como na Parábola dos Talentos: "Bom e Fiel Servo, entra na alegria do teu Senhor." Nessa Parábola, o Servidor que enterrou o dinheiro que lhe fora confiado é a representação dos avarentos, em cujas mãos se conserva improdutiva a riqueza. Se, entretanto, Jesus fala principalmente das esmolas, é que naquele tempo e no país em que ele vivia não se conheciam os trabalhos que as artes e a indústria criaram depois e nas quais as riquezas podem ser aplicadas utilmente para o bem geral.

A todos os que podem dar, pouco ou muito, direi, pois:

Dai esmola quando for preciso; converteia em salário, a fim de que aquele que a receba não se envergonhe dela. Fénelon. (Argel, 1860)

#### III.2- "O Livro dos Espíritos" - Questão 702 - Livro III- Cap.V- Lei de Conservação – Item: Instinto de Conservação

702. É Lei da Natureza o Instinto de Conservação?

"Sem dúvida. Todos os seres vivos o possuem, qualquer que seja o grau de sua inteligência. Nuns, é puramente material, raciocinado em outros."

703. Com que fim outorgou Deus a todos os seres vivos o instinto de conservação?

"Porque todos têm que concorrer para cumprimento dos desígnios da Providência. Por isso foi que Deus lhes deu a necessidade de viver. Acresce que a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres. Eles o sentem instintivamente, sem disso se aperceberem."

### IV- Comentários de Pai Domingos de Angola

Pai Domingos de Angola, da Linha dos Pretos Velhos da Corrente da Avalanche Egípcia, iniciou as suas Orientações, falando sobre a necessidade de se estar pronto para saber discernir entre o Bem e o Mal em sua própria vida:

- O Homem deve aproveitar a sua atual Reencarnação para despertar para o seu Desenvolvimento e Elevação Espiritual, ao realizar ações baseadas no Amor e na Caridade para com o Próximo, pois com isto automaticamente estará realizando as Boas Ações para o Bem

- Deus, nosso Pai Justo, Misericordioso e Amoroso, sempre está nos observando através de nossa Consciência, para que procuremos ajudar ao Próximo sem que a "mão direita saiba o que mão esquerda está fazendo" → Mt 6:3-4- "Entretanto, quando você cuidar dos necessitados, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a mão direita, de forma que você preste ajuda em secreto. E o seu Pai, que vê o que é feito em secreto, o recompensará"

- Estas práticas demonstram que o Homem conhece as Leis Divinas e as tem no seu próprio coração → O Profeta Isaías é considerado um dos maiores do Antigo Testamento. Em 29:13, afirma que "Estes homens (povo Hebreu)

me honram com os lábios, porém conservam o seu coração longe de mim. Em vão me adoram, pois ensinam Doutrinas que são simples preceitos humanos" ↔ idem em Mt 15:8 e 9, Jesus cita este versículo de Isaías quando censurava o povo Hebreu por manter tradições que o afastavam de Deus → faltam praticar e exemplificar, em ações do dia a dia, atitudes e exemplos no Bem, na Moralidade, na Justiça, no Amor, na Caridade,.....

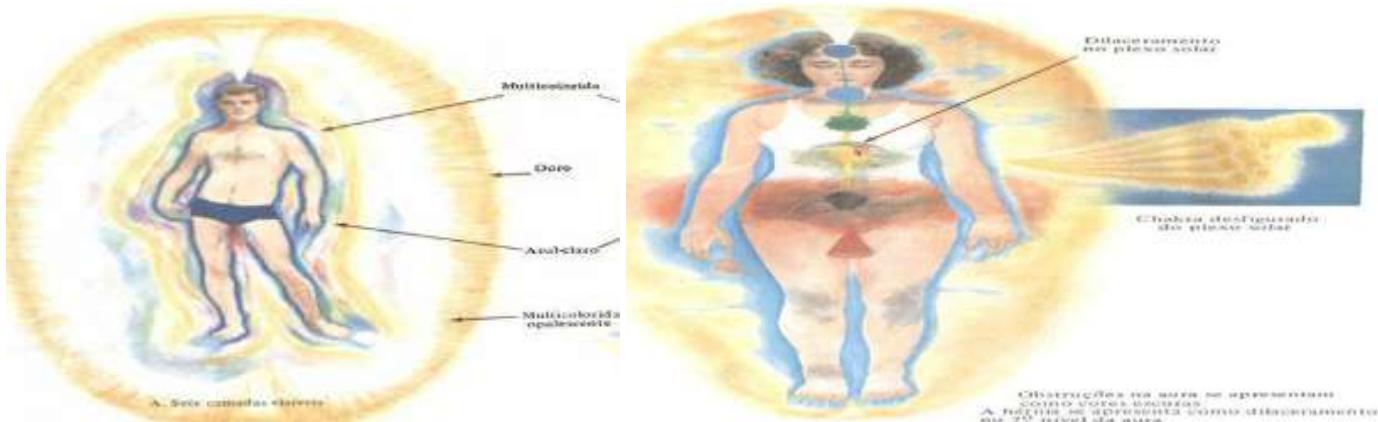
- O Homem deve trabalhar os seus pontos fracos, de modo a enfrentar, e se sair bem, das Provas Específicas que os Desígnios de Deus colocar em sua Caminhada Terrestre, sem jamais murmurar contra o Pai, pois estas "Reclamações e Não Aceitação" destas "Provas" podem lhe provocar doenças, além de lhe aflorar imediatamente, e não gradativamente, doenças armazenadas em seu Corpo Astral → O Profeta Jonas, irado, afundou-se no desespero. Amava a planta, dedicara-se inteiramente a ela. Porque a destruição, porque a ruína? Arremessando os punhos na própria cabeça, esbravejava contra a canícula e, afagando folhas mortas, perguntava, em lágrimas: "Porquê? Porquê?"

Foi então que o Senhor lhe apareceu, plenamente materializado, e falou, conciso: Ah! Jonas, consideras-me covarde, por exercitar a Misericórdia, e apaixonas-te, desta forma, por uma aboboreira, da qual desconheces a formação, em cujo desenvolvimento não trabalhaste, que nasceu numa noite e que, num dia, pereceu? Choras amargamente por um simples vegetal, tentando recuperá-lo e não me permitem ter qualquer compaixão por Nínive, onde estão mais de cento e vinte mil homens, ainda fracos e ignorantes, e que, por enquanto, não sabem discernir a mão direita da mão esquerda? → (Contos Desta e da Outra Vida- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1948)

- Nestas Provas, o Próximo pode ser o Instrumento a ser utilizado para o Aprimoramento e Burilamento do Homem. Jamais deve-se ter quaisquer tipo de Pensamento de Ódio e de Rancor contra o mesmo → No "Livro dos Espíritos", a forma recomendada de lidar com um Inimigo é através do Perdão e do Amor ao Próximo, mesmo que ele não o retribua. Isso significa não retaliar, não desejar mal e, ao invés disso, buscar agir com Caridade e Amor, como ensina Jesus → Retaliar o Mal com o Mal é um erro, pois perpetua o sofrimento mútuo e não contribui para o "Crescimento Espiritual de Ambos" → O Livro dos Espíritos não exige que se "Caminhe Lado a Lado" com o seu Inimigo no sentido literal da palavra. O Ensínamento Espírita é que se ame os Inimigos, não no sentido de ter um afeto profundo como o amor romântico ou deseja-lo ter ao seu lado, mas sim que tenha Amor, Compaixão e Benevolência, buscando a Harmonia e o Perdão, mesmo que "Ambos" sigam por caminhos diferentes não estando obrigatoriamente estejam juntos.

- O Homem deve aprender a "Amar mais a Si Próprio" para conduzi-lo as Práticas do Bem, do Amor e da Caridade, visando a produzir uma Egrégora de Energias Positivas, atraindo os Bons Espíritos, os quais irão ajudá-lo no seu próprio Progresso Espiritual, insuflando-lhe Boas Energias para que através das Provas de Deputação que deve, e tem que passar, se aprimore e Burile sem jamais reclamar contra os desígnios de Deus ao seu próprio respeito → Compensação dos Erros de Vidas Passadas → Uma Egrégora é uma Energia ou Campo de Energia resultante da união de Energias Individuais, geralmente de um Grupo ou Coletivo de Pessoas. É formada pela soma dos pensamentos, sentimentos, aspirações e desejos dos membros desse Grupo, criando uma Força Espiritual que pode influenciar o ambiente e os indivíduos que a compõem.

- Pai Domingos alerta para a necessidade do descanso do Corpo Físico, para que se evite brechas no Campo Astral e permitir ser atacado por Espíritos Trevosos e Malignos → vide Figs abaixo de Aura Normal e de Aura Danificada.



## V- Comentários de Pai Tomé de Angola

Pai Tomé de Angola, da Linha dos Pretos Velhos da Corrente da Avalanche Egípcia, se manifesta pela primeira vez na Casa Espírita Nossa Senhora das Graças, e pede que os Filhos de Fé estudem o Poder de Cura e de Proteção através das Pedras.

### Anexo I- Os Orixás e as suas Pedras

Na Umbanda, cada Orixá é associado a determinadas pedras que transmitem suas energias e características. Por exemplo, Oxalá (paz, clareza) é ligado ao Quartzo Cristal, Iemanjá (calma, proteção, mar) à Água Marinha e Oxóssi (natureza, cura) ao Quartzo Verde. Segue uma lista de exemplos:

- **Oxalá: Quartzo Cristal**
- **Iemanjá: Água Marinha**
- **Oxóssi: Quartzo Verde**
- **Obaluaiê: Turmalina Negra**
- **Xangô: Olho de Tigre**
- **Oxum: Quartzo Rosa**
- **Iansã: Citrino**
- **Ogum: Sodalita**
- **Obá: Hematita**
- **Yansã: Coral**

